

14^a

**Reunião Anual de Genética
de Microrganismos**

GOIÂNIA 1º A 4 DE FEVEREIRO DE 1987

Cursos Pré-Congresso: 27 a 31 / Janeiro

Esporos uninucleados e binucleados de Vairimorpha necatrix: patogenicidade a Spodoptera latifascia e sensibilidade a radiação ultravioleta.

M.G.A. Lima¹

J.C. Lord²

D.W. Roberts³

Este estudo foi conduzido para avaliar a patogenicidade relativa de esporos binucleados e uninucleados de Vairimorpha necatrix (Protozoa: Microspora) a lagartas de Spodoptera latifascia (Walker, 1856) (Lep: Noctuidae) e comparar os efeitos da radiação ultravioleta sobre estes dois tipos de esporos.

A patogenicidade de V. necatrix foi testada através da alimentação de lagartas com discos de folíolos de caupi pulverizados com as doses de 30, 12, 7,4 e $4,3 \times 10^3$ esporos/folíolo. Através dos bioensaios realizados foram encontrados valores de TL50 de 16,6, 20,1, 23,1, 23,1 e 29,9 e 23,5, 25,9, 28,0 e 38,4 dias para esporos binucleados e a mistura respectivamente. Estes valores foram significativamente mais altos ($P < 0,05$) para mistura, sugerindo que os esporos uninucleados são menos patogênicos a S. latifascia que os esporos binucleados.

A influência da radiação ultravioleta na viabilidade dos esporos foi avaliada através de pulverizações de suspensões de esporos sobre folíolos de caupi e posterior exposição por 0, 3, 5 e 7 horas à radiação de onda curta emitida pela lâmpada germicida. A viabilidade dos esporos diminui com o aumento do tempo de exposição nos dois casos, sendo que, após 7 horas de exposição, os esporos binucleados e os uninucleados ainda causaram 21 e 20% de infecção de lagartas de S. latifascia respectivamente. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$).

¹Bolsista do CNPAF-EMBRAPA/Boyce Thompson Institute, Caixa Postal 179, CEP 74000, Goiânia-GO.

²Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - EMBRAPA, Caixa Postal 179, CEP 74000, Goiânia-GO.

³Instituto Boyce Thompson, Tower Rd., Universidade de Cornell, Ithaca, New York, 14853, EUA.